

**DATA: 22/01/2026 | DESTINATARIO: CUNHADA QUERIDA**

- TÍTULO: Insônia: Uma Abordagem Clínica e Terapêutica Prática.
- RESUMO EXECUTIVO: Esta revisão visa fornecer uma síntese atualizada e clinicamente orientada das evidências sobre o diagnóstico, fisiopatologia e manejo terapêutico da insônia, integrando perspectivas cognitivas e o papel da tomada de decisão compartilhada.
- CONCLUSÃO TÉCNICA: O manejo contemporâneo da insônia exige uma abordagem integral, personalizada e centrada na pessoa, que combine estratégias educacionais, psicoterapia e intervenções farmacológicas racionais.

[--- CLIQUE AQUI PARA LER O ESTUDO COMPLETO ---](#)

- TÍTULO: O Bloqueio dos receptores espinhais P2X(3) reverte a alodinia induzida por paclitaxel em ratos.
- RESUMO EXECUTIVO: O estudo investigou o papel dos receptores P2X2/3 e P2X3 na alodinia induzida por paclitaxel em ratos, avaliando os efeitos do bloqueio farmacológico e do silenciamento genético desses receptores.
- CONCLUSÃO TÉCNICA: Os receptores espinhais P2X2/3 e P2X3 desempenham um papel significativo na alodinia a estímulos mecânicos em ratos tratados com paclitaxel, independentemente do sexo, sugerindo que o bloqueio desses receptores pode ser um alvo farmacológico para aliviar os sintomas sensoriais da neuropatia periférica induzida por paclitaxel.

[--- CLIQUE AQUI PARA LER O ESTUDO COMPLETO ---](#)

- TÍTULO: A hiperativação adaptativa pode resultar em uma pontuação positiva no Questionário de Transtornos do Humor? Evidências de um estudo de caso-controle sobre uma pesquisa comunitária.



# MEDICAL IN-SIGHT PREMIUM

*Relatorio Exclusivo: Consultorio Particular*

- RESUMO EXECUTIVO: O estudo investigou se indivíduos com pontuação positiva no Questionário de Transtornos do Humor (MDQ) incluem um subgrupo com hiperatividade adaptativa, caracterizada por alta qualidade de vida (QV) e mínima morbidade psiquiátrica, e se a positividade no MDQ também identifica diagnósticos além do transtorno bipolar (TB).
- CONCLUSÃO TÉCNICA: A positividade no MDQ identifica uma população heterogênea, incluindo indivíduos com hiperatividade adaptativa e funcionamento preservado, destacando a necessidade de instrumentos mais refinados capazes de distinguir a hiperatividade adaptativa da patológica e alertando contra a supervalorização da positividade no MDQ em contextos clínicos e de saúde pública.

[\*\*--- CLIQUE AQUI PARA LER O ESTUDO COMPLETO ---\*\*](#)